

# Manuel D´Almeida

## Filho

Vilma Mota Quintela

Manuel D´Almeida Filho nasceu em 1914, no município de Alagoa Grande, próximo a Campina Grande (PB). Era filho de agricultores, tendo vivido exclusivamente no campo até por volta dos oito anos, quando foi levado pela primeira vez à cidade, onde se deu seu encontro decisivo com a literatura de cordel.

Quis aprender o ABC para decifrar as palavras nos folhetos, tornando-se, com isso, leitor habitual do gênero. Já por volta de 1936, vivendo como operário na capital paraibana, publicou seu primeiro folheto: *A moça que nasceu pintada, com unhas de ponta e sobranceiras raspadas*, que versava sobre um caso polêmico ocorrido no interior do estado.

Logo depois, tornou-se autor-proprietário e mercador ambulante nas feiras entre Pernambuco e o Estado da Paraíba. Foi admirador declarado de João Martins de Athayde e da roda de cantadores que se reuniam no Recife, em torno do poeta-editor pernambucano.

### **Romances nordestinos**

Em 1940, fixou residência em Aracaju, capital de Sergipe, tornando-se, na década de 1950, um dos mais respeitados autores do gênero. A partir de 1955, passa a negociar o direito de publicação de suas obras com a **Editora Prelúdio** de São Paulo (hoje **Editora Luzeiro**, situada na mesma capital), tendo sido, até meados da década de 1990, um dos principais colaboradores da casa.

Aos oitenta anos, ainda em atividade no Mercado Municipal de Aracaju e envolvido com o trabalho de revisão de diversos originais, veio a falecer no dia 8 de junho de 1995.

Escreveu romances de amor e aventuras passados no Nordeste, biografias de cangaceiros, histórias baseadas em produções diversas da cultura de massa, bem como contos de encantamento, de exemplo e faceciosos, alguns desses, de cunho erótico, publicados com o pseudônimo Adam Fialho.

Integram a coleção da editora paulistana em torno de 200 títulos publicados, dentre esses: *Vicente, o rei dos ladrões* (1953), *Josafá e Marieta* (1956), *Os cabras de Lampeão* (1966), *Os três conselhos da sorte* (1970), *Gabriela* (1976) e *A troca das esposas* (1982).

As informações sobre Manuel d'Almeida foram colhidas em depoimento do autor, gravado em vídeo em 1993, e em pesquisas realizadas nos acervos da Fundação Casa de Rui Barbosa, do Museu do Folclore e da Editora Luzeiro.